



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

REITORIA

Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lúcia – 29056-255 – Vitória – ES

27 3357-7500

ATA DA REUNIÃO DA CÂMARA DE GRADUAÇÃO INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

18 de novembro de 2011

No dia dezoito de novembro de dois mil e onze, às dez horas, no Auditório do Campus Serra, reuniu-se a Câmara de Graduação do Ifes, sob a Presidência da Diretora de Graduação Sra. Araceli Verónica Flores Nardy Ribeiro, com a presença dos seguintes membros: Cristiane Tenan Schlittler dos Santos, Geovane de Araujo Ceolin, Everson Scherrer Borges, Cintia Tavares do Carmo, Bianca Rizzi, Cristina Sabadini, Victório Albani de Carvalho, Elizabeth Armini Pauli Martins, Leandro Glaydson da Rocha Pinho, Gabriel Passos, Moacyr Antônio Serafini, Antônio Fernando de Souza, João Paulo Barbosa, Fabricio Borelli, Jennifer Martins Marques, José Geraldo Orlandi, Hilário Seibel, Vinicius Tavares Assis, Hudson Luiz Cogo, Ana Brígida Soares, Ana Raquel Santos de Medeiros Garcia, Luciane Ferreira Lacerda, José Inácio Serafini, Mara Cristina Ramos Quartezan. Convidados: Leandro Camatta de Assis, Renata Mattos Simões, Patricia Soares Furdo Fontes, Fabiana Bravem de Freitas, Jaqueline R. Bringhenti e Marluce Martins de Aguiar. A reunião teve a seguinte pauta: **1. Informes; 2. Aprovação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos - PPC de: a) Segunda Licenciatura em Matemática – Campus Cachoeiro e b) Arquitetura e Urbanismo – Campus Colatina; 3. Alteração nas matrizes Curriculares nos cursos: a) Licenciatura em Ciências Agrícolas – Campus Itapina, b) Licenciatura em Química – Campus Aracruz, c) Engenharia Mecânica - Campus São Mateus, d) Engenharia Sanitária e Ambiental - Campus Vitória, e) Agronomia – Campi de Santa Teresa e Itapina; 4. PIBID.** Iniciando a reunião, Araceli agradece a presença de todos, passa a ata da reunião anterior para assinatura e a lista de presença. Começando pelos informes, **item 1**, Araceli fala da Portaria 978 de 23/08/2011 que nomeia os componentes da Câmara, lembrando que já encaminhou a mesma por e-mail no dia 24/10/2011 e que tem validade de 02 (dois) anos, podendo ser prorrogada por mais 2(dois). Passando ao informe do SisU, ela informa que o total de vagas para o próximo processo seletivo é de 850 (oitocentos e cinquenta) sendo 425 (quatrocentos e vinte e cinco) por ação afirmativa e lembra ainda que os pesos serão diferentes por área e por curso e que não foram reservadas vagas para o Parfor. Quanto ao Calendário SiSU, informa que ainda não foi divulgado, mas a previsão é que na metade de janeiro o aluno possa optar por um curso e em fevereiro realizar a matrícula, e logo as aulas dos campi que não fizeram greve devem iniciar em março. Ainda no item de informes, esclarece que as Orientações Normativas nº 03/2010 que Normatiza o Núcleo Comum dos Cursos de Graduação, nº 02/2011 que Normatiza a Abertura de Cursos de Graduação e nº 03/2011 que Normatiza a Implantação e Acompanhamento de Cursos de Graduação foram substituídas pelas Resoluções do Conselho Superior nº 49/2011, 51/2011 e 50/2011, respectivamente e informa que foi criada uma resolução para tratar da matrícula simultânea – Resolução

nº 59/2011 que define que o aluno pode ter duas matrículas no Ifes, desde que estas sejam em cursos de níveis diferentes, exemplo: técnico e graduação. Também informa que já foram aprovadas no Conselho Superior, mas ainda não foram publicadas duas novas resoluções: uma que trata da utilização de até 20% (vinte por cento) da carga horária de cada componente curricular com a utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação – TIC's e outra resolução que permite que o curso de graduação presencial possa trabalhar com até 20% (vinte por cento) de todos os componentes curriculares do curso totalmente a distância. Estas duas propostas foram aprovadas na Câmara de Ensino Técnico, e foi feita uma consulta aos membros da Câmara de Graduação por e-mail, pois não havia previsão de reunião. Apenas 4 (quatro) pessoas se manifestaram e desta forma, as propostas foram encaminhadas e aprovadas no Conselho de Ensino, Pesquisa e Pós-Graduação e Extensão – CEPE e no Conselho Superior. Sobre a utilização de até 20% (vinte por cento) da carga horária dos componentes curriculares dos cursos na modalidade a distância, Cintia (Campus Cariacica) disse que neste semestre solicitou suporte ao Centro de Educação a Distância - CEAD para ministrar esses 20% (vinte por cento) a distância, mas não obteve sucesso. Luciane (CEAD) informou que já anotou os questionamentos da Profa. Cintia e vai verificar o que ocorreu, dando um retorno por e-mail. José Orlandi (Campus Serra) perguntou se os 20% (vinte por cento) da Carga Horária em TIC's podem ser usados em cursos que ainda não sofreram reconhecimento e Araceli responde que sim, que não há problema nenhum. Leandro (Campus Aracruz) pergunta sobre a Orientação Normativa dos sábados letivos e Araceli disse que essa orientação ainda está valendo e que os campi deveriam aproveitar a resolução dos 20% (vinte por cento) da Carga Horária em TIC's para substituírem as aulas dos sábados. No informe do Regulamento da Organização Didática dos Cursos de Graduação do Ifes – ROD, Araceli informa aos integrantes da câmara que, conforme Resolução Conselho Superior – CS nº 55/2011, os regulamentos do Ifes serão aprovados apenas pelo CEPE que emitirá portaria autorizativa para utilização dos novos documentos. Araceli aproveita para dizer que o Fórum de Bibliotecários do Ifes – FBI encaminhou ao CEPE um documento que normatiza a entrega de publicações de monografias nas bibliotecas do Ifes em mídia digital por motivos de otimização de espaço. No último informe, Araceli comenta do resultado do Edital nº03 2012 de intercâmbio - Bolsa Sanduíche, tiveram 21 (vinte e um) inscritos com a seleção de 4 (quatro) candidatos e 4 (quatro) suplentes. A escolha de 4 (quatro) candidatos se deu devido ao número de vagas reservadas ao Ifes pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq. Passando para o **item 2, letra 'a'** da pauta, Aprovação do PPC do Curso de 2ª(segunda) Licenciatura em Matemática, Araceli apresenta o Professor Tiago Delpupo (Campus Venda Nova) que será o futuro coordenador do Curso se a turma for aberta, e comunica que este curso será aberto pelo Plano de Ações Articuladas do Governo Federal – Parfor. A relatora do projeto foi a professora Sandra Fraga, que não pode estar presente, mais apresentou no seu relato questionamentos quanto ao corpo docente do curso ser composto por professores sem especialização na área de educação. Araceli justifica que esses professores já atuam no curso regular de Licenciatura em Matemática do Campus Cachoeiro, e desta forma não seria problema eles atuarem no curso de 2ª(segunda) Licenciatura. O projeto apresenta uma carga horária total de 995horas e atende à legislação vigente. Araceli esclarece que caso os alunos deste curso, que são professores estaduais e municipais, não sejam da área de Ciências da Natureza e Matemática e suas Tecnologias, a carga horária do curso deverá ser aumentada para 1200horas (Parecer CNE/CP 08/2008). O projeto do curso é aprovado. Ainda no **item 2, letra 'b'**, Aprovação do PPC do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Campus Colatina, a relatora profesora Renata Mattos Simões apresenta seu relato citando os pontos

considerados mais importantes: Iniciando pelos aspectos legais, diz que o curso está bem fundamentado conforme as diretrizes curriculares do Ministério da Educação e Cultura – MEC. Quanto à organização didática, Renata coloca que na apresentação do curso, a definição da profissão evidenciou bastante o papel do arquiteto, mas não ficaram claras as atribuições do urbanista, o que talvez devesse ser revisado. Ainda quanto a organização didática, observou que no item 2.9 do projeto - Atendimento ao Discente, foi exposto que os monitores serão escolhidos pelos professores, mas ela discorda e sugere que os monitores sejam selecionados. Na estrutura curricular, Renata informa que a matriz curricular do Curso de Arquitetura e Urbanismo está em conformidade com as disposições estabelecidas na Resolução CNE/CES Nº 2, de 17 de junho de 2010, entretanto observa que a disciplina optativa de Libras não faz parte da estrutura curricular do curso como indicado no Decreto nº 5.626/2005. A relatora sugere que sejam identificados os professores nos planos de ensino, em conformidade com a Orientação Normativa Nº 02/2011. Quanto à bibliografia proposta, a relatora sugere que seja verificado se estão disponíveis edições mais atuais para as disciplinas de informática e acrescenta que seria importante incluir exemplares referentes a desenhos parametrizados (para a disciplina Informática II) na listagem de bibliografias propostas. Finalizando, Renata dá seu parecer favorável, onde à sua implementação fica condicionado à aprovação da Câmara de Graduação do Ifes, ressaltando que as sugestões devem ser analisadas e, se julgadas pertinentes, implementadas e caso não sejam acatadas, devem ser justificadas. O professor Leandro Camatta (Campus Colatina), coordenador do curso informa que todas as sugestões foram acatadas. Antes de colocar em votação, Araceli fala do compromisso dos *campi* com o Instituto dos percentuais de abertura de cursos nos campus. Por ser um curso de Bacharel, e mesmo que a Câmara de Graduação aprove o projeto, o mesmo ficará parado até que o Campus Colatina abra uma licenciatura mantendo os padrões de percentual de abertura de cursos por *campi*. Cristina (Campus Colatina) informa que o Campus não possui número de vagas para contratação de professores efetivos. Cintia (Campus Cariacica) questiona sobre a existência deste curso no Instituto e de que forma ele poderia ser aproveitado. Leandro (Campus Colatina) informa que este curso será o pioneiro e que o seu aproveitamento nos demais *campi* será quase por completo. Luciane (Cead) propõe a Cristina (Campus Colatina) a criação de um curso de licenciatura à distância no campus e Cristina (Campus Colatina) disse que mesmo sendo a distância, será necessário a contratação de professores. Cristina (Campus Colatina) questiona sobre a Lei de criação dos Institutos que obriga aos *campi* a abertura de cursos conforme percentuais determinados. Araceli explica que essa discussão foi uma discussão realizada entre o Reitor e os Diretores Gerais em uma reunião do Colégio de Dirigentes. Serafini (Cead) participa da discussão dizendo que a abertura de cursos de licenciaturas em alguns *campi* não é viável. Elizabeth (Campus Itapina) pergunta sobre o curso de Pós-Graduação Lato Sensu Especialização em Educação Profissional e Tecnológica do Campus Colatina. Cristina disse que fará os cálculos para analisar a proporção de alunos matriculados nessa especialização. Araceli informa que não sabia que essa especialização havia ficado no Campus Colatina, então, fica registrado em ata que conversará com a Cristiane Tenan para analisar o cálculo da proporção de alunos nesta especialização. Araceli aproveita e pergunta se o Campus poderá ofertar o curso para início do segundo semestre de 2012 caso os cálculos de percentuais estejam corretos. Cristina (Campus Colatina) diz que terão que analisar, pois conforme Leandro lembra, o problema de vagas para professores efetivos ainda existe. Araceli lembra que esta questão de número de vagas é um assunto que deverá ser discutido entre o o Reitor e o Diretor do Campus. Projeto colocado em votação e aprovado. No **Item 3, letra 'a'**, Alteração nas matrizes Curricular do curso de Licenciatura em Ciências

Agrícolas – Campus Itapina, Araceli inicia falando que esse curso foi aberto no semestre passado, mas não tiveram alunos suficientes para abertura de turma e sendo assim, foram propostas algumas alterações na matriz do curso. Leandro (Campus Itapina) justifica que tiveram alguns alunos interessados no curso, mas não o suficiente para abrirem a turma e sendo assim proporem algumas alterações, que iniciou-se com a redução na carga horária, que passou de 3.800 horas para 2.910 horas, sendo que o mínimo exigido pela legislação vigente é de 2.800 horas. Outra alteração proposta está na mudança do turno para o noturno e a forma de entrada com a oferta anual para o 1º (primeiro) semestre do ano. Algumas disciplinas da área técnica se tornaram optativas e as demais permaneceram na matriz curricular, sendo assim, totalizaram-se 20%(vinte por cento) em componentes pedagógicos e 400(quatrocentas) horas em práticas como componente curricular. Araceli informa que as alterações estão atendendo às legislações e pergunta se pode aprovar a alteração, lembrando ao Leandro que o curso passará por 2(duas) aprovações já que a matriz está sendo alterada. Cintia pergunta sobre a migração dos alunos e Araceli responde dizendo que caso os alunos tenham interesse isso pode ser feito sim, mas que mesmo os alunos sendo migrados, a curso passará por 2(dois) reconhecimentos da mesma forma. Araceli explica que isso ocorre pois, quando há mudança de matriz, entende-se que o curso se tornou um novo curso em relação ao existente e como ele ainda não foi avaliado, ele será avaliado pela matriz anterior e pela matriz nova. Após esclarecimentos as alterações são aprovadas. A **letra 'b' do Item 3** o coordenador do curso de licenciatura em química do campus Aracruz solicita a retirada do co-requisito existente entre os componentes curriculares Política e Organização da Educação Brasileira e História da Educação Brasileira na matriz curricular da primeira turma de licenciatura. A alteração foi aprovada. A **letra 'c' do Item 3** foi retirada de pauta pois será necessário que sejam revistas as alterações na matriz curricular do curso de Engenharia Mecânica do Campus São Mateus. Na alteração da matriz curricular do Curso de Engenharia Sanitária e Ambiental, **letra 'd' do item 3**, Araceli esclarece que as alterações na matriz curricular do curso de Engenharia Sanitária e Ambiental só poderão ser aplicadas no primeiro semestre de 2012 se estas forem realizadas a partir do sétimo período do curso. Como as mudanças da matriz ocorrem a partir do primeiro período, Araceli informa que, caso a matriz seja aprovada com as alterações, esta só poderá ser implantada após o reconhecimento do curso. Desta forma, as representantes do curso profas. Jaqueline e Marluce (Campus Vitória) preferem colher as contribuições dos membros da Câmara e tirar de pauta a aprovação. Uma das sugestões propostas pelo Colegiado do Curso é de alterar 3(três) das disciplinas do núcleo comum das engenharias, mas conforme resolução do CS nº 49/2011 de 13 de setembro de 2011, que estabelece normas para o núcleo comum dos cursos de graduação do Ifes, essas disciplinas não poderão ser alteradas, a não ser que o nome seja trocado e tenha uma justificativa para troca de tais disciplinas. Marluce explica que as propostas dessas alterações surgiram baseadas em 2(dois) seminários realizados, onde o objetivo seria de melhorar a qualidade do curso, reduzindo a evasão. Cintia (Campus Cariacica) falou da experiência da substituição da disciplina de Fenômenos de Transporte 2 para Fenômenos de Transporte para Engenharia o que foi muito produtivo no campus e propôs que o campus Vitória fizesse o mesmo. Jaqueline e Marluce anotaram as sugestões. **Letra 'e' do Item 3**, alteração na matriz curricular do curso de Agronomia para os campi de Santa Teresa e Itapina, com a fala de Antonio Fernando, coordenador do curso de Agronomia do campus de Santa Teresa. Inicialmente ele informa que o trabalho para propor alterações na matriz do curso para os dois campi começou desde o mês de abril, explicando que apesar de ser o mesmo curso, as matrizes eram diferentes. Esse trabalho visou transformar as matrizes do curso nos dois campi o mais similar possível. Antonio Fernando diz, que em resumo, as

alterações foram na redução dos componentes curriculares, ajustes de carga horária e inclusão de pré-requisitos. Com os ajustes o curso obteve um aumento geral de 75 horas, passando a ter uma carga horária de 4310 horas. Patrícia (Campus Itapina) informa que essas alterações serão implantadas a partir do 4º (quarto) período em Itapina e 5º (quinto) período em Santa Teresa; pois desta forma o curso nos dois campi não passará por dois reconhecimentos. Cristiane Tenan parabeniza pelo trabalho realizado dos dois campi, que pensaram como Instituto e não apenas como campus. Finalizando, Cristiane Tenan sugere que as alterações sejam aprovadas pela Câmara e só passem a valer a partir dos períodos já citados. Sendo assim, as alterações foram aprovadas. Iniciando o **item 4**, último ponto de pauta, Ana Brígida (Campus Vila Velha) apresenta o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, que tem como objetivo a concessão de bolsas de iniciação à docência para alunos de cursos de licenciatura e para coordenadores e supervisores responsáveis institucionalmente pelo Programa. São cinco as modalidades de bolsas de estudo e pesquisa: coordenação institucional, coordenação de área, coordenação de área de gestão de processos educacionais, supervisão e iniciação à docência. Ana Brígida esclarece que esse programa não é um estágio, é uma iniciação à docência, onde o estudante de licenciatura recebe uma bolsa no valor de R\$ 400 (quatrocentos reais) mensais. Além das bolsas, esse programa permite pagamento de diárias e banners para que os licenciandos possam apresentar trabalhos em congressos. Dentre todos os benefícios que o programa tem trazido ao instituto, um deles foi a redução da evasão dos alunos nos cursos de licenciatura. A coordenadora do programa no instituto, Ana Brígida aproveitou para informar que para foi realizada uma parceria com a Secretaria de Educação do Estado – Sedu e a prefeitura de Vitória, que escolhem as escolas onde os bolsistas irão prestar seus serviços com a coordenação e orientação de professores da área do licenciando. Geovani (Campus Aracruz) perguntou como é realizada a escolha dos coordenadores de área e Ana Brígida responde que essa escolha deverá ser feita em reuniões de coordenação nos campi. Para finalizar a sua apresentação, Ana Brígida mostra fotos dos bolsistas em apresentação de trabalhos nos congressos e seminários. Araceli reforça a importância do programa para os licenciandos, pedindo aos representantes da câmara que divulguem nos campi. Geovani (Campus Aracruz) pergunta sobre o número de bolsas e Ana Brígida diz que ficam em torno de 18 (dezoito) bolsistas por coordenador de área. Geovani (Campus Aracruz) acha um número baixo, propondo um aumento, pois justifica que Aracruz é um município de muita carência e essa bolsa iria incentivar aos licenciandos. Ana Brígida informa que esse número pode sofrer aumento sim, mas como o programa está no início, optou-se por trabalhar com esse número de bolsistas por coordenador de área para ver como os trabalhos se desenvolvem. Nada mais havendo a discutir, Araceli dá por encerrada a reunião. Eu, Louise Dável de Moura, lavrei a presente ata, que será submetida à aprovação de todos os presentes. Serra, dezoito de novembro de dois mil e onze.

Ana Brígida Soares	
Antônio Fernando de Souza	
Aparecida de Fátima Madella	
Cristiane Tenan S. dos Santos	
Danilo Abdalla Guimarães	
Elizabeth Armini Pauli Martins	

Elizabeth R. Rangel Roriz	
Felipe Alexandre L. F. dos Santos	
Gabriel Passos	
Geovane de Araújo Ceolin	
Gláucia Maria Ferrari	
Hilário Seibel	
Horst Guenter Feldhagen	
Jennifer Martins Marques	
João Luiz Teixeira Mendes	
João Paulo Barbosa	
José Geraldo Orlandi	
José Inácio Serafini	
Leandro Bitti Santa Anna	
Leandro Glaydson da Rocha Pinho	
Lucas Pedro Gonçalves Junior	
Mara Cristina Ramos Quartezan	
Maria Dorotéa dos Santos Silva	
Maria Luiza Fontana Linhalis	
Márcia Regina Pereira Lima	
Marcus Vinicius Cardoso Podestá	
Míriam Albani	
Moacyr Antônio Serafini	
Philippe José Pires Zorzanelli	
Victório Albani de Carvalho	